

## **Tópicos Gramaticais**

### Pontuação e Particípio passado

Leitura e Produção de Textos  
Profa. Ariani Di Felippo - DL

## **Pontuação**

---

- ▶ Vírgula



## Vírgula

---

- ▶ Em alguns manuais de gramática:

“Vírgula é o sinal de pontuação que indica pequena pausa na leitura, o que equivale a uma pequena ou grande mudança de entonação”

- ▶ Leitura sem vírgula; não há indicação de mudança de entonação (linear)

A vida no campo é sem dúvida nenhuma bem mais saudável que a vida na cidade.

- ▶ Leitura com vírgula (não-linear)

A vida no campo é, sem dúvida nenhuma, bem mais saudável que a vida na cidade.



## Vírgula

---

- ▶ O que muda é somente a entonação?



## A importância da vírgula

### ▶ 1

Na Inglaterra, certa vez, um oficial foi condenado à morte. Seu pedido de perdão recebeu a seguinte sentença do rei:

**Perdoar impossível, mandar para a forca!**

Antes de a mensagem ser enviada ao verdugo, passou pelas mãos da generosa rainha, que, compadecida da sorte do oficial, tomou de uma caneta e, alterando a posição da vírgula, simplesmente mudou o significado da mensagem.

**Perdoar, impossível mandar para a forca!**



## A importância da vírgula

### ▶ 2

Na antiguidade, um imperador estava indignado com a população de uma cidade, sem dúvidas, por motivos políticos. O governador, então, passa-lhe um telegrama:

**Devo fazer fogo ou poupar a cidade?**

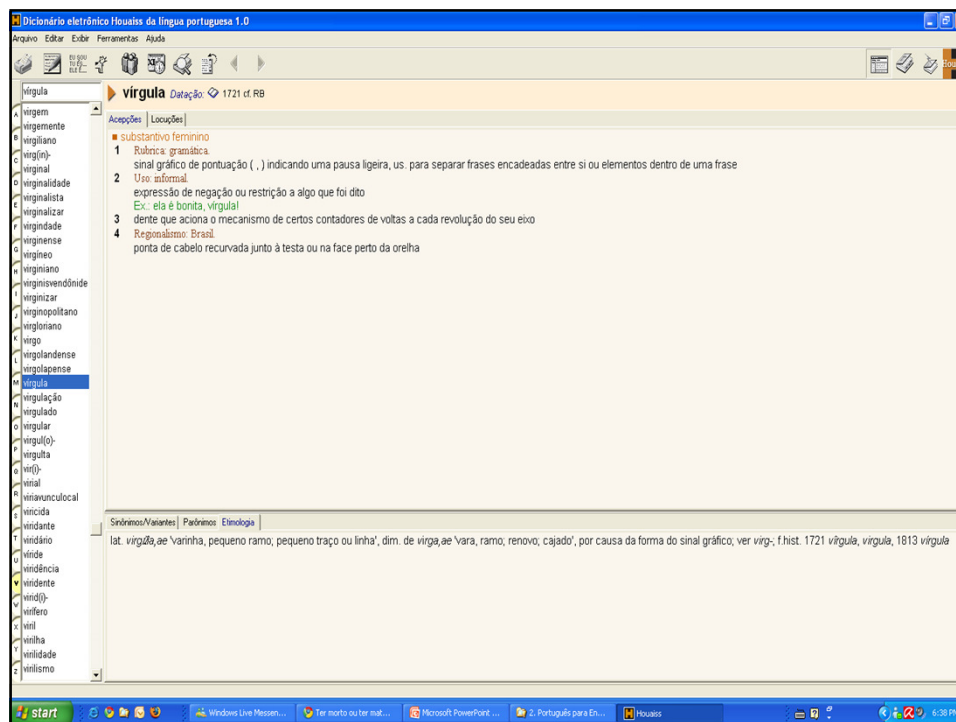
A resposta do monarca foi:

**Fogo, não poupe a cidade!**

O telegrafista, por questões humanitárias ou por qualquer outro motivo, trocou a posição da vírgula. E a resposta ficou assim:

**Fogo não, poupe a cidade!**





## Necessidade da vírgula

### ▶ Mais que isso....

- ▶ As convenções foram criadas a partir de alguns casos selecionados em que o uso da vírgula supostamente contribuiria para a **clareza do texto**

## Vírgula

---

- ▶ Em alguns manuais de gramática:
  - ▶ Recomenda-se **não usar** a vírgula em caso de dúvida, pois a omissão caracteriza “pecado menor” que a inserção indevida
  
- ▶ Vejam essa sentença:

**“Textos, ou documentos, serão chamados,  
simplesmente, de textos, ou documentos”**
  
- ▶ NÃO é o caso de INSERÇÃO INDEVIDA, mas...



## Regras de uso da vírgula

---

- I. Para separar os termos ou orações de mesma função sintática:

***Exemplos:***

***Gosto de arroz, feijão, bata e bife.***

***O carro correu demais, derrapou na curva, capotou e caiu no precipício.***



## Regras de uso da vírgula

---

### 2. Para isolar o vocativo:

*O tempo não é, meu amigo, aquilo que você pensou.*

*Senhor, eu desejaria saber quem foi o imbecil que inventou o beijo.*

*Amigos, não há amigos.*



## Regras de uso da vírgula

---

### 3. Para isolar o aposto:

*Brasília, Capital da República, foi fundada em 1960.*

*O brasileiro, um assíduo tomador de café, ainda não tem acesso a um produto de boa qualidade.*



## Regras de uso da vírgula

---

### 4. Para assinalar a inversão dos adjuntos adverbiais:

*“Por impulso instantâneo, todo o ajuntamento se pôs de pé.”*

(Rebello da Silva)

*Casarm-se às nove horas. Duas horas depois, estavam separados.*

*Em um naufrágio, quem está só ajuda-se mais facilmente.*

*A boca é, nas mulheres, a feição que menos nos esquece.*



## Regras de uso da vírgula

---

### 5. Para marcar a supressão do verbo:

*“Eu sou funcionário público,  
Tu, minha esposa bem cedo,  
Eu sou Artur Azevedo,  
Tu és Carlota Morais.” (Artur Azevedo)*



## Regras de uso da vírgula

6. Para isolar palavras e expressões interpositivas, como *por exemplo, além disso, isto é, a saber, aliás, ou melhor, então, com efeito*, etc. :

### **Exemplos**

**Vários autores importantes concordam com essa teoria, por exemplo, Jessy Jones e Mary James.**



## Regras de uso da vírgula

7. Para separar as orações coordenadas assindéticas (orações coordenadas entre si e que não são ligadas através de nenhum conectivo; estão apenas justapostas):

*“Não quieta o pé, nem pode estar queto: anda, corre, voa: entra por esta rua, sai por aquela: já torna adiante, já torna atrás, tudo cobre, tudo envolve, tudo perturba, tudo toma, tudo cega, tudo penetra...”* (Vieira)





## Regras de uso da vírgula

8. Para separar as orações coordenadas ligadas pela conjunção *e*, quando os sujeitos forem diferentes:

*“Aires Gomes estendeu o mosquete sobre o precipício, e um tiro saudou o acaso.”* (José de Alencar)

*“Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se”* (Machado de Assis)



## Regras de uso da vírgula

9. Para separar as orações coordenadas ligadas pelas conjunções *mas*, *senão*, *nem*, *que*, *pois*, *porque*, ou pelas alternativas: *ou...ou*; *ora...ora*; *quer...quer*, etc.

*“Não és Filha, mas hóspede da Terra!”* (Olavo Bilac)

*“Não se deve julgar o homem por uma só ação, senão por muitas.”*  
(Carneiro Ribeiro)

*Fiquem-se com o Senhor, que eu vou-me.* (Castilho)



## Regras de uso da vírgula

10. Para isolar as conjunções adversativas *porém, todavia, entretanto, no entanto, contudo*; e as conclusivas: *logo, pois, portanto*:

*“Contudo, ao sair de lá, tive umas sombras de dúvida...”* (Machado de Assis)

*“Nada diminuía, portanto, as probabilidades do perigo e a poesia da luta.”* (Rebello da Silva)



## Regras de uso da vírgula

11. Para separar termos ou orações que, deslocados, quebram uma sequência sintática:

*Comunicamo-lhes que, a partir desta data, atenderemos em novo endereço.*

*O ministro, segundo recomendações médicas, deve permanecer em repouso absoluto.*

*As viúvas, quando são jovens, acham sempre alguém que as console.*



## Regras de uso da vírgula

12. Para separar as orações subordinadas adverbiais, quer antepostas, quer pospostas à principal:

*“Juro que ela sentiu certo alívio, quando os nossos olhos se encontraram...”* (Machado de Assis)

*“Enquanto o senhor escarneceu (=zombar) o feitio das minhas botas, estava no seu ofício e no seu direito. Das botas acima, não.”*  
(Camilo Castela Branco)



## Regras de uso da vírgula

13. Para separar os adjetivos e as orações adjetivas de sentido explicativo:

*A cabroeira, alucinada, gritava atrozmente.*

*A ele, que é o decano (=membro mais antigo) da corporação, nenhum preito (=homenagem) lhe renderam.*



## Regras de uso da vírgula

14. Para separar as orações reduzidas de gerúndio, participio e infinitivo:

*Lactescente (=que tem cor de leite) a neblina pálida flutua,  
Diluindo, evaporando os montes de granito  
 Em colossos de sonho, extasiados de Lua... (Guerra Junqueira)*

*Purna! ao fim da Renúncia e ao fim da Caridade  
 Chegaste, estrangulando a tua humanidade! (Olavo Bilac)*



## Usos especializados

- ▶ A vírgula é empregada em alguns casos específicos como:
  - ▶ Na notação de datas:
    - ▶ Curitiba, 28 de fevereiro de 2006.
  - ▶ Na notação de endereços:
    - ▶ R. Marechal Floriano Peixoto, 500, apto. 31, bloco 3.
  - ▶ Depois das palavras *sim* e *não* quando estas palavras não determinam o item seguinte.
    - ▶ Sim, senhor.
    - ▶ Não, ele não veio.



## Vírgula

---

### ▶ Justificativas:

- (1) - para isolar o vocativo.
- (1-a) - isolar adjuntos adverbiais deslocados
- (2) - separar orações subordinadas adverbiais
- (3) - marcar intercalação de termos e expressões
- (4) - isolar adjuntos adverbiais deslocados
- (5) - repetição de termos
- (6) - separar oração subord. apositiva



## Regras de uso do ponto e vírgula

---

### 1. Para separar orações coordenadas longas ou curtas, em um trecho longo:

Homem ativo é aquele que sabe realizar aquilo que para os outros constitui simples aspiração; que cumpre o seu dever; que tem iniciativa; que não espera as ocasiões, mas que as cria.

### 2. Em paralelismos, comparações e contrastes:

Quem não quer raciocinar é um fanático; quem não quer raciocinar é um tolo; e quem ousa raciocinar é um escravo.



## Regras de uso do ponto e vírgula

3. Para separar orações coordenadas adversativas e conclusivas com conectivo deslocado:

Vencemos; não fique, portanto, assim tão triste!

4. Para separar os diversos itens de uma enunciação qualquer (p.ex.: alíneas de uma lei):

Os cargos públicos são providos de:

- 1 – nomeação;
- 2 – promoção;
- 3 – transferência.



## Particípio passado

- ▶ Particípio são formas como "falado", "beijado", "bebido", "esquecido"....
- ▶ Há verbos, muitos verbos, que têm dois participípios
  - ▶ Verbos abundantes
- ▶ Esses verbos geram os casos de **particípio passado duplo**
- ▶ Na hora de escolherem entre um e outro, as pessoas comumente ficam em dúvida
  - ▶ Exemplos: o verbo "salvar" tem dois participípios, "salvo" e "salvado"; o verbo "entregar" também: "entregado" e "entregue".



## Particípio passado

---

### ▶ JOGO RÁPIDO

- ▶ *Tinha precisado?* X *Tinha preciso?*
- ▶ *Tinha pagado?* X *Tinha pago?*
- ▶ *Tinha imprimido?* X *Tinha mpresso?*
- ▶ *Tinha "ponhado"?* X *Tinha posto?*

"Eu havia entregado o pacote" ou "Eu havia entregue o pacote"?



## Particípio passado

---

### ▶ "Eu havia **entregado** o pacote"

- ▶ Este é o que as gramáticas chamam de **particípio longo**, regular, que termina em "-ado" ou "-ido"
- ▶ O particípio longo é usado quando o verbo auxiliar é "ter" ou "haver"
- ▶ Os particípios curtos, irregulares, como "salvo" e "entregue", são usados quando o verbo auxiliar é "ser" ou "estar"
  - ▶ Portanto:



## Particípio passado

---

### ▶ **Particípio longo**

- ▶ Eu havia entregado o pacote.
- árbitro tinha expulsado o jogador.
- Ele foi condecorado por ter salvado a moça.

### ▶ **Particípio curto**

- ▶ O pacote foi entregue.
  - jogador foi expulso.
  - A moça foi salva, e isso lhe valeu uma condecoração.
- 



## Particípio passado

---

- ▶ Claro que essa regra vale apenas para verbos que têm **dois participios**
  - ▶ Nos verbos com um único particípio, não há escolha
  - ▶ O verbo "fazer", por exemplo, tem um só particípio:
    - ▶ Não se diz "Eu tinha *fazido* a comida", e sim "Eu **tinha feito** a comida"
- 





## Particípio passado

---

### ▶ Observação

- ▶ Cuidado com o verbo “chegar” e “pegar”!
- ▶ Apesar de muitos dizerem “Eu tinha *chego*” e “Eu tinha *pego*”, na língua **culta**, o particípio desses verbos são “chegado” e “pegado”
- ▶ Em situações formais, diga e escreva sempre:
  - ▶ “Eu tinha **chegado**”
  - ▶ “Eu tinha **pegado**”



## Particípio passado

---

### ▶ Observações

- ▶ Ganhar, gastar e pagar:
  - ▶ As formas irregulares podem ser usadas com os auxiliares **ser**, **estar**, **ter** e **haver**
    - ▶ *Ter / haver / estar ganho, gasto, pago*
  - ▶ As formas regulares somente com **ter** e **haver**
    - ▶ *Ter / haver ganhado, gastado, pagado*



## Particípio passado

---

- ▶ **Abrir, cobrir, escrever e derivados**
  - ▶ Só apresentam as formas irregulares:
    - ▶ *aberto, reaberto, entreaberto*
    - ▶ *coberto, recoberto, encoberto, descoberto*
    - ▶ *escrito, reescrito, subscrito*
  
- ▶ **Completar não é abundante**
  - ▶ Usa-se o particípio “completado,” tanto na voz ativa quanto na voz passiva.
    - ▶ *Tinha completado cinco anos de trabalho naquele dia.*
    - ▶ *O dinheiro para a compra do computador foi completado por mim.*



## Particípio passado

---

- ▶ **Verbo imprimir**
  - ▶ Sentido de produzir movimento, não é abundante
    - ▶ *O motorista havia **imprimido** grande velocidade ao veículo.*
    - ▶ *Foi **imprimida** grande velocidade ao veículo.*
  
- ▶ **Incluso X incluído**
  - ▶ há hoje nítida preferência pelo particípio *incluído*, mesmo na construção da voz passiva;
    - ▶ *Uma nova cláusula foi incluída no contrato.*
  - ▶ A forma *incluso* está sendo hoje usada, quando usada, apenas como adjetivo:
    - ▶ *Os novos itens inclusos no documento*
    - ▶ *O material já está incluso no orçamento.*



## Particípio passado

---

- ▶ Há alguns verbos que apresentam dois participios, mas escapam à regra dos participios duplos, pois seu participio irregular é usado somente como adjetivo
  - ▶ Exemplo:
    - ▶ Tudo **foi anexado** conforme sua orientação.  
[voz passiva com verbo ser + participio]
  
    - ▶ O documento está **anexo**  
[anexo = adjetivo]
- 

